

OCORRÊNCIA DE PARASITAS GASTROINTESTINAIS EM CÃES E GATOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR PALOTINA

(Prevalence of gastrointestinal parasites in dogs and cats served at the veterinary hospital of the Federal University of Paraná - Palotina)

Bruna Ávila Torres, Laura Zanella Souza, Ana Paula Molinari Candeias, Nelson Luis Mello Fernandes

Universidade Federal do Paraná, Palotina, Paraná, Brasil.

*Correspondência: brunaavilatorres@gmail.com

RESUMO: As doenças parasitárias dos animais podem não ter manifestações clínicas, sendo este um dos fatores pelo qual são negligenciadas pela saúde pública. Quando apresentam sintomas estes podem ser inespecíficos, como diarreia, dores abdominais e inapetência, dificultando assim o seu diagnóstico, o que pode contribuir para o agravamento do quadro (FERRAZ *et al.*, 2019). Dessaas doenças, várias podem ser consideradas zoonoses parasitárias, apesar de não serem causa frequente de óbitos em humanos, podem causar alergias, diarreias e anemias (SILVA *et al.*, 2017). O objetivo deste estudo foi avaliar a predominância dos principais endoparasitos na região noroeste do Paraná, utilizando como foco de estudo amostras fecais oriundas de cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná, setor Palotina, no período entre 2019 a 2020. As fezes dos animais foram recebidas no Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais, em coletores universais, por meio dos atendimentos na clínica médica de pequenos animais, com sinais clínicos ou apenas para exames de rotina. Para realização dos exames utilizaram-se as técnicas de flutuação simples e centrífugo-flutuação (método de Willis-Mollay e Sheather, respectivamente) para identificar ovos e oocistos dos parasitos. As fezes analisadas foram provenientes de 82 cães e 25 gatos, machos e fêmeas, de diferentes raças, com idade entre 1 mês a 15 anos. Dentre os cães, através do exame de flutuação simples, 21,95% foram positivos, destes 66,7% positivos para *Ancylostoma* sp., 33,3% *Toxocara* sp. e 11,1% *Cystoisopora* sp. Para os exames através de centrífugo-flutuação, 29,27% obtiveram resultados positivos, destes 50% positivos para *Giardia* sp., 25% *Ancylostoma* sp., 16,7% *Toxocara* sp. e 12,5% *Cystoisospora* sp. Durante os exames também foram encontrados oocistos de coccídeos, não identificados, em dois animais. Nos gatos, pela técnica de flutuação simples 16% foram positivos, destes 66% para *Ancylostoma* sp., 44% para *Cystoisospora* sp. e um animal com *Dipylidium* sp, pela presença de proglotes nas fezes. Pelo teste de centrífugo-flutuação 20% foram positivos, destes 60% para *Giardia* sp., 20% *Ancylostoma* sp. e 20% *Cystoisospora* sp. Outros trabalhos corroboram com estes dados, como o de Silva *et al.* (2017) onde 23% dos animais foram positivos nos exame de flutuação simples e sedimentação, sendo destes 58% positivos para *Ancylostoma* sp., 37% para *Isospora* sp., 18% para *Toxocara* sp., 2% para *Dipylidium* sp. e 0,5% para *Giardia* sp. Ferraz *et al.* (2019) em um estudo com amostras analisadas pela técnica de centrífugo-flutuação, detectou a presença de *Giardia* sp em 12,7% dos cães avaliados e em 35,3% dos gatos. Os resultados dos trabalhos revelam uma ocorrência expressiva das parasitoses, o que representa riscos não só aos animais como também para a saúde humana. Mesmo em animais assintomáticos, estes podem ser um foco de contaminação, além de alguns parasitas serem zoonoses como no caso da *larva migrans* cutânea e visceral, reforçando assim a necessidade da prevenção e controle dos parasitas nos animais domésticos, devido à proximidade destes com o cotidiano humano.

Palavras-chave: *Ancylostoma* sp.; *Giardia* sp.; Sheather; *Toxocara* sp.; Willis-mollay.

Referências

FERRAZ, A.; PIRES, B. S.; SANTOS, E. M.; EVARISTO, T. A.; LOPES, C. B.; CASTRO, T. A.; RECUERO, A. L. C.; PINTO, D. M.; NIZOLI, L. Q. Frequência de *Giardia* sp. em amostras de fezes de cães e gatos, recebidas no laboratório de doenças parasitárias da UFPEL, entre os anos de 2015 e 2016. **Revista Científica Rural**, Bagé-RS, v. 21, nº1, ano 2019.

SILVA, J. C. S.; COSTA, A. P.; PRASERES, D. C.; TORRES, M. A. O.; NETA, M. D.O.; TEÓFILO, T. S. Endoparasitas em cães e gatos diagnosticados em São Luís - Maranhão. **Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.11, n.6, p.587-595, Jun., 2017.

